

# Dia 27 de maio

## Paralisações nos locais de trabalho

### Ato e Assembleia às 14 horas em frente ao Gabinete do Prefeito

O governo municipal demorou para apresentar uma proposta de recomposição salarial para os trabalhadores da saúde e quando apresentou a tabela, verificamos que a proposta valoriza principalmente o inicial de carreira, mas não contempla todos os trabalhadores da saúde:

- Não há proposta para os Auxiliares Técnicos em Saúde que não optarem pela transformação para técnicos;
- Os trabalhadores mais antigos não estão sendo devidamente valorizados;
- Nas tabelas para técnicos, a diferença entre o salário do início e do final da carreira é pequena;
- Os especialistas em saúde J-20 têm uma tabela ainda pouco valorizada;
- O enquadramento nas novas tabelas será nominal e não por tempo de carreira.

A Secretaria de Finanças afirma não ter condições de melhorar os valores já apresentados, no entanto, constatamos que grande parte dos recursos que poderiam ser aplicados na saúde pública continuam a ir para as Organizações Sociais, onde os salários são mais do que 2 vezes maior do que o salário dos funcionários públicos.

Por outro lado, a proposta da prefeitura de migração dos trabalhadores celetistas para estatutário e de transformação de Auxiliares Técnicos em Técnicos (uma luta antiga do Sindsep) está sendo acompanhada atentamente pelo sindicato para que tais mudanças não tragam prejuízos para os trabalhadores.

O Sindsep continuará lutando para que a valorização seja para todos!!! Diante disso, o Sindsep convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da saúde para que no dia 27 de Maio realizem paralisações em seus locais de trabalho e para que venham, às 14h00, para a frente do gabinete do Prefeito onde será realizado um grande Ato/Assembleia em prol das seguintes reivindicações:

- Mudança da lei salarial;
- Que em todas as tabelas, os trabalhadores tenham ganhos de, no mínimo, 30% em relação aos valores que recebem hoje;
- Valorização das tabelas dos Auxiliares Técnicos em Saúde, que não optarem em se tornar Técnicos em Saúde ou que não tenham ainda formação na data da abertura da opção;
- Abertura permanente da opção por se aderir ao novo plano de carreira da saúde;
- Revisão da situação dos não optantes e dos admitidos;
- Descompressão dos valores de todas as tabelas dos profissionais da saúde, principalmente no nível 10 aos níveis 13/15;
- Contagem de tempo de serviço para o enquadramento nas novas carreiras (em especial, corrigir o lapso de 3 anos dados nas carreiras da AHM);

No Ato/Assembleia teremos trabalhadores de todos os setores (como assistência social, cultura, habitação, etc.) defendendo a mudança da lei salarial, já que não adianta apenas termos recomposição até 2016 e depois ficarmos sem nenhuma garantia de aumento salarial.